



INSTITUTO DE LETRAS E ARTES
Av. Itália, Km 08 - CEP 96201-900 - Rio Grande - RS - Brasil
Telefones (53) 3233-6621; (53) 3233-6680; (53) 3293-5409
E-mail: ila@furg.br
Site: www.ila.furg.br



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO ILA

ATA 08/2021

Aos dez dias do mês de março de dois mil e vinte e um, na sala virtual de reuniões do ILA, às catorze horas e vinte minutos, realizou-se a oitava reunião ordinária do Conselho do Instituto de Letras e Artes. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Profa. Dra. Elaine Nogueira da Silva, Profa. Dra. Roseli Aparecida da Silva Nery, TAE Adriana Moreira Silveira, TAE Guilherme Mello dos Santos, Adm. Michele Ferreira Fanke, Prof. Dr. Adail Ubirajara Sobral, Prof. Dr. Antônio Carlos Mousquer, Prof. Dr. Artur Emilio Alarcon Vaz, Profa. Dra. Camila Lawson Scheiffer, Profa. Dra. Cássia Lobato Marins, Profa. Dra. Claudia Camila Lara, Profa. Dra. Cláudia Mentz Martins, Profa. Dra. Daniele Corbetta Piletti, Profa. Me. Eliane Misiak, Profa. Dra. Fabiane Pianowski, Profa. Dra. Kelli Machado da Rosa, Profa. Dra. Sabatha Catoia Dias Discente Jéssica Iung, Discente Tamires Pereira. Intérpretes de Libras: Mariele Prisco. Outros participantes: Prof. Dr. Rodrigo Rosa Pereira, Profa. Luciana Valio e Profa. Cristiane Lima Terra. A professora Elaine, presidente do conselho, deu início à reunião, solicitando a inclusão do seguinte ponto de pauta: Atividades da professora Cristiane Fernandes em instituições e unidades externas. O conselho aceitou a inclusão. A reunião continuou, dando seguimento à pauta previamente proposta: **1. Aprovação das atas 1,2,3,4,5,6 e 7.** A professora Elaine explicou que a maioria das atas encaminhadas para aprovação foram de reuniões extraordinárias. Sem nenhuma manifestação, as atas foram aprovadas pelo conselho. **2. Alteração NDEs Artes Visuais, ata nº 01/2021.** A professora Elaine fez a leitura das seguintes alterações propostas pelo NDE de Artes Visuais: **Manter:** Profa. Fabiane Pianowski, Profa. Rita Pata Rache, Profa. Janice Martins Appel, Prof Cláudio Tarouco de Azevedo, Profa. Ivana Nicola Lopes, **Excluir:** Profa. Roseli Nery e Profa. Vivian Paulistch, **Incluir:** Prof. Felipe Caldas. Aprovado pelo conselho. **3. Alteração NDE Letras-Português A coordenação de Letras-Português encaminhou a solicitação de alteração por e-mail à direção, conforme segue:** A professora Elaine fez a leitura das alterações propostas: **Manter:** Profa. Luciana Netto Dolci, Ricardo Morand Goes, Profa. Kelli Machado da Rosa (solicitou a alteração de nome na Progep), Profa. Luciana Netto Dolci. **Excluir:** Profa. Tatiana Pimpão, Profa. Alessandra Martins. **Incluir:** Prof. Artur Emilio Alarcon Vaz, Profa. Fabiane Resende, Profa. Cláudia Mentz Martins. Aprovado pelo conselho. **4. Edital (nr. ainda a ser definido pelo Sedoc) prof. Visitante de Língua Espanhola.** A professora Elaine explica que este edital se fez necessário em razão da professora Luiza Machado ter assumido a Diretoria de Gestão Acadêmica na Prograd e, devido as atribuições do cargo, a professora precisará afastar-se das atividades de sala de aula. A professora Daniele mencionou que o fato de o Edital ser aberto apenas para professor com nacionalidade brasileira e/ou estrangeiro residente no Brasil não colabora com a internacionalização do PPG. Ela considera que se o Edital fosse mais amplo seria de grande proveito para o PPG. O professor Antônio diz que a expressão “professor visitante” em geral se refere a professores com ampla experiência e que a limitação de entrada de estrangeiros lhe causou estranheza, visto que professores estrangeiros vêm para corroborar com o ambiente universitário, concordando com a professora Daniele. O professor Adail disse que falou sobre isso e outros pontos do edital com a banca e que lhe foi dito que assim seria por conta de que o professor selecionado atuaria na graduação. O professor ainda explicou que esse edital não é para a pós-graduação, mas que devido ao regimento somente a pós-graduação do instituto poderia fazer este processo. Diante disso, acatou a decisão da banca como coordenador do PPG, pois o mesmo está tentando contornar uma situação criada pelo afastamento da professora Luiza. – O professor Artur lembrou que a decisão final é sempre do conselho. O professor Adail disse que concordava que teriam pontos que deveriam ser revistos e que era preciso mudar, mas que anteriormente fora fortemente induzido a fazer desse modo, inclusive acha que “professor visitante” deveria ter no mínimo dez anos de doutorado, e não dois anos como consta no edital que hoje ele traz para apreciação. A professora Cláudia segue o caminho da fala dos colegas, estranhou o edital apresentado da forma como foi, até porque o PPG já fez recentemente duas seleções para professor visitante, e as selecionadas foram professoras com vasta experiência, ambas para atuação na graduação e que poderão atuar na pós-graduação. A professora ainda complementa que o PPG tem sim interesse nesse professor e se esta seleção prever a participação de estrangeiros, este “professor visitante” atenderia a necessidade de internacionalização do programa que é exigência da CAPES, aponta que currículo lattes exigido no edital praticamente anula a possibilidade de estrangeiros participarem do processo, visto que estrangeiros tem somente o curriculum vitae. Outro fato

Chave de Autenticidade: 9996.0776.BF0E.4225

ainda apontado pela professora Cláudia é a exigência de 2 anos de doutorado. Esse edital contraria a organicidade que vinha sendo implantada nos outros editais que previa a exigência de no mínimo 5 anos de doutorado, acha temerário e lamenta que a banca não tenha levado isso em consideração. Apontou ainda vários pontos que devem ser revistos no edital. A professora Cláudia ainda questionou a situação das professoras Rosana e Aracy, selecionadas nos últimos editais. A professora Elaine explicou que o processo da professora Aracy está na PROGEP, a Direção e a comissão tinham ciência de que ela já teria sido “professora visitante” até. A professora Elaine explicou que a situação da professora Rosana está na fase de entrega de documentação, e que esses procedimentos têm prazo para serem concluídos. A professora Roseli pede que se volte a discussão do edital. Os professores Cláudia e Artur debateram quais serão os processos adotados pelo conselho, se vai voltar para a comissão ou o conselho decidirá. O professor Adail disse que tantas mudanças deverão ser verificadas de acordo com a legislação. Isso atrasaria o processo, mas deixa para o conselho decidir o que fazer. A professora Cláudia disse que a banca sabe que o conselho analisaria o edital e que decidiria as mudanças necessárias. A professora Cláudia ainda falou o que considera que precisa ser revisto nos critérios de desempate. O Tae Guilherme faz algumas considerações. O professor Artur também faz algumas observações. Após muitos debates, a professora Elaine disse que essa é uma questão legal e pode ser esclarecida com o apoio da PROGEP/PROPEP. O professor Artur reafirma as mesmas coisas já faladas pelos colegas e contesta a presidência da banca. A professora Daniele corrobora com a ideia do professor Artur. A professora Roseli fala sobre o memorando que veio da Propesp, pois entende que o processo não é Professor Visitante Estrangeiro. A professora Elaine explica que é diferente do processo visitante estrangeiro em que participou o professor Francisco em 2017, em que a carga horária era mínima na graduação com a maior parte das atividades no PPG. No entanto, o Edital em análise refere-se à “vaga” da professora Luíza, esse professor atenderá mais a graduação. Em consulta ao prof. Eduardo Secci, pró-reitor de pós-graduação, este edital poderá ser aberto para brasileiros e/ou estrangeiros. A professora Roseli aponta que os destaques apresentados pelos colegas com relação ao Edital seriam: alteração do edital para Professor Estrangeiro ou se manteria Professor Brasileiro/Estrangeiro, Currículo Vitae, Plano de trabalho prevendo o calendário emergencial, tempo de exigência de doutorado, solicitação de Graduação em espanhol, especificação da área do Doutorado. Após algumas considerações, a professora Elaine apresentou a possibilidade de consulta à Propesp para ver qual seria o melhor encaminhamento. Devido a grande quantidade de dúvidas e por questão de tempo, ficou determinado que este ponto continuaria a ser discutido em uma reunião extraordinária convocada para esse fim.

5. Regulamentação dos Estágios Obrigatórios. A professora Roseli assumiu a reunião, passando a palavra para a professora Fabiane que explicou sobre como foi feito processo e todos os procedimentos, citando a reunião com o NDE e com a professora Maria Odete, professora do Instituto de Educação, responsável pelos estágios do curso de licenciatura em Artes Visuais. Aprovado pelo conselho. A professora Roseli fez a leitura da **Ata 02/2021 - NDE Artes Visuais** referente à “Normatização da disciplina Estágio II (09894) a seguir: “Após leitura e discussão do *Documento orientador para os cursos que pretendem ofertar estágios durante a vigência do período emergencial*, organizado pela PROGRAD, o NDE entendeu a possibilidade de flexibilizar alguns requisitos em relação ao estágio supervisionado, diante disso estabeleceu que o mesmo, sendo anual, será oferecido de forma condensada no segundo semestre do ano letivo de 2020. Além disso, a carga-horária de regência exigida será de 20h, sendo possível o aproveitamento de até 10h para os estudantes que comprovarem para a professora da disciplina experiências consolidadas de regência em atividades como bolsista PIBID, monitor escolar, bolsista em projeto de ensino, extensão e/ou cultura com execução de ações pedagógicas, entre outros. Os estudantes precisam regularizar e documentar o estágio no Sistema FURG, utilizando a aba "Estágios", os tutores ficam disponíveis para auxiliar a professora e os estudantes neste processo. Ficou determinado que os estudantes, por se tratar de ensino remoto, podem realizar o estágio em qualquer localidade do país, amparados pelo fato de que a necessidade de convênio entre a universidade e a concedente é facultativa pela Lei do Estágio. Nos casos em que o estágio seja na modalidade presencial ou híbrida, fica a critério da professora da disciplina e dos professores orientadores a realização da supervisão presencial, podendo essa supervisão ser realizada remotamente por videoconferência”. A professora Elaine informou que a regulamentação dos estágios está prevista na Deliberação 23/2020 e amparam as atividades de estágio realizadas durante o período emergencial e que não estão previstas nos PPC dos cursos. Aprovado pelo conselho. Na sequência, a professora Elaine leu o regulamento encaminhado pela coordenação de Letras – Português: **“Estágios do curso de Letras Português – ILA FURG -Regime especial de pandemia – BANDEIRA PRETA (MARÇO 2021). Considerando o Parecer do CNE 15/2020, a Deliberação 23/2020 - FURG e o período de bandeira preta estabelecido pelo governador do RS, a coordenação do curso de Letras-Português, em reunião com o NDE, estabelece que:** O aproveitamento de experiências de regência em atividades como bolsista PIBID, monitor escolar, bolsista em projeto de ensino, extensão e/ou cultura com execução de ações pedagógicas

etc. – principalmente no que se refere a anos anteriores à matrícula das disciplinas de estágio – irá ocorrer tão somente na forma das horas complementares. O estágio pode ser realizado em qualquer localidade do país, amparado pelo fato de que a necessidade de convênio entre a universidade e a concedente é facultativa pela Lei do Estágio. Atendendo à determinação de distanciamento social da FURG, tanto o estágio quanto a supervisão ocorrerão de forma *on-line*. A critério d@ orientador@, o estágio poderá ocorrer em escolas ou por meio de projetos de ensino e/ou extensão. O estágio poderá ser realizado em aulas e atividades pedagógicas **síncronas e/ou assíncronas**. A **carga-horária** exigida de estágio será de 20h, sendo possível que parte dessas horas seja – com o aval d@ orientador@ – transformada em atividades preparatórias, desde que explicitadas tanto no plano de trabalho da documentação inicial, quanto no relatório final. Nesse momento em que as atividades escolares foram suspensas pelo decreto estadual de bandeira preta, o estágio poderá ocorrer com atividades assíncronas sem que se constituam turmas e/ou interações do estagiário com os alunos do Ensino Fundamental ou Médio. Nesse caso, essas aulas e atividades – com autorização por escrito d@ estagiári@ – deverão ser disponibilizadas para o público em geral, em plataformas de compartilhamento de vídeos e/ou de *streaming digital*, com acesso à internet, mesmo após o período de o estágio ter sido concluído.” A discente Tamires perguntou se os estágios III e IV serão considerados neste formato, a professora Elaine confirma, o documento refere-se aos estágios obrigatórios. O professor Antônio perguntou se os alunos que participam de projetos como estágio obrigatório podem creditar também como horas complementares. No sentido de complementar as informações, a professora Eliane Misiak relata que os estágios feitos pelos ministrantes no CELE têm 20 horas creditadas como estágio obrigatório e o restante do curso como atividades complementares. A professora Camila acha que neste período emergencial terá que ser previsto o aproveitamento de projetos com dupla certificação como estágio e horas complementares. O professor Artur diz que é uma decisão do professor o que vai ser validado como estágio, pois na prática da coordenação não é possível avaliar o que foi feito individualmente por cada aluno. A professora Elaine diz que as regulamentações de estágio devem ser consideradas para o período emergencial. A Regulamentação do Estágio de Letras-Português foi aprovada pelo conselho. **6. Proposta de Ordem de serviço para as reuniões do conselho.** Foi feita a leitura da ordem de serviço pela professora Roseli. A professora Fabiane aprovou a ideia, dizendo que gostou muito da iniciativa e que pode aproveitar a ideia para o NDE das Artes Visuais. Após alguns debates, ficou estabelecido que se um conselheiro pedir que a reunião ocorra na modalidade síncrona, por julgar que a questão deve ser debatida, assim será feito. Foi debatido se vai ser adotado para todas as reuniões ordinárias e extraordinárias. O professor Artur acha que só os pontos que precisam de discussão devem ser feitos de maneira síncrona. A sugestão da professora Fabiane é que o prazo de 12 horas para manifestação dos conselheiros para pedir a troca de modalidade de assíncrona para síncrona deveria ser de 24 horas, sendo que se for necessário será solicitado a reunião em outra data. O professor Adail argumenta que a ordem de serviço não precisa prever todas as situações ou imprevistos que possam acontecer com cada conselheiro, impedindo-o de ver os e-mails enviados. A professora Elaine reforça que as reuniões extraordinárias são geralmente para assuntos que precisam de uma resposta rápida. O Tae Guilherme sugere que partindo do pressuposto que a direção vai avaliar a modalidade, o tempo proposto na ordem de serviço é suficiente. A professora Roseli lembra que a ideia seja facilitar o trabalho. O professor Adail acha que atas e outros assuntos encaminhados pelas áreas podem ser tratados em reuniões assíncronas e que os conselheiros tem obrigação de ler as convocações e se preparar para as reuniões em tempo hábil. A professora Fabiane diz que nem sempre o conselho acata os encaminhamentos dos NDEs e das áreas, citando como exemplo, o processo de Linguística I ocorrido no ano passado. O professor Artur acha importante que se economize tempo com reuniões síncronas e concorda que a direção tem competência para decidir a modalidade das reuniões de conselho. Após considerações, ficou definido que “Os conselheiros poderão solicitar reuniões síncronas até 1h antes da hora definida na convocação (25h para reuniões extraordinárias e 49h para reuniões ordinárias), sempre que entenderem necessário discutir o(s) ponto(s) de pauta. Aprovado pela maioria com 1 (um) voto contrário da professora Fabiane, justificando seu voto em razão de não concordar com a solução apresentada (tempo hábil) para a substituição da reunião assíncrona por síncrona. **7. Disciplina de Libras para a Área da Saúde:** a professora Elaine fez a descrição das disciplinas: **Comunicação em Libras na área da saúde I**, Código: a definir, **Nome:** Comunicação em Libras na área da saúde 1 (para os cursos de medicina, enfermagem e psicologia), **Lotação:** Instituto de Letras e Artes ILA, **Duração:** semestral, **Caráter:** optativa, **Carga Horária Total:** 60h, **Créditos:** 4, **Sistema de Avaliação:** 1 duas avaliações bimestrais e exame, **Ementa:** Estudos linguísticos da Libras para comunicação no contexto da área da saúde. Introdução aos sinais básicos. Noções básicas da identidade, cultura e comunidade surda. Disciplina aprovada pelo conselho. **2. Comunicação em Libras na área da saúde II**, Código: a definir, **Nome:** Comunicação em Libras na área da saúde 2 (para os cursos de medicina, enfermagem e psicologia), **Lotação:** Instituto de Letras e Artes ILA, **Duração:** semestral, **Caráter:** optativa, **Carga Horária Total:** 60h, **Créditos:** 4, **Sistema de**

Avaliação: 1 - duas avaliações bimestrais e exame, **Ementa:** Aporte de vocabulário para comunicação em contextos da saúde. Simulação de atendimentos em Libras. Disciplinas aprovadas pelo Conselho. **8. Aprovação das metas para 2021.** Em razão do adiantado da hora ficou definido por este conselho que por se tratar de um ponto extenso será debatido e avaliado em outra reunião de caráter extraordinário em data a ser definida pela direção. A proposta foi aprovada pelo conselho. **9. Projetos e relatórios da Câmara de Ensino, Extensão e Cultura.** Foi feita a leitura pela professora Sabatha da Ata 01/2021 com os seguintes: **Projetos de ensino:** 1559 – Monitoria em Fonologia do Português I e Sociolinguística, de Marisa Porto do Amaral; 1627 – Produção Textual na Área da Engenharia, de Adail Ubirajara Sobral; 1631 – Fundamentos educacionais: implicações para a educação linguística, de Sabatha Catoia Dias; 1634 - Back To English: Speaking, Writing, Reading and Culture, de Raphael Albuquerque de Boer; 1635 - LIBRAS II, de Lucila dos Santos Vales; 1636 - Monitoria Literatura Portuguesa II e Literatura Ocidental II, de Claudia Mentz Martins; 1643 - Disciplinas 06184 - L. Espanhola Inst. II - Tur. A; 06184 - L. Espanhola Inst. II - Tur. B; 06184 - L. Espanhola Inst. II - Tur. HO; 06674 - Esp. Fins Espec. II - Tur. U., de Wellington Freire Machado; 1656 - Atividade de monitoria numa perspectiva dialógica, de Kelli Machado da Rosa; 1660 - Monitoria em Literatura Brasileira IV, de Mairim Linck Piva; 1662 - Monitoria nas aulas de Língua Brasileira de Sinais, de Luciana Pereira Vaz; 1664 - Atividades de Língua Latina para o ensino remoto, de Silvana Schwab do Nascimento; 1667 - A produção textual em gêneros do discurso da esfera acadêmica no ensino remoto durante a pandemia de COVID-19, de Leticia Cao Ponso; 1668 - Monitoria em Fonologia do Português II, de Marisa Porto do Amaral; 1674 - Literatura: leitura e ensino, de Artur Emilio Alarcon Vaz; 1676 - Monitoria Desenho 1 e Pintura 2, de Janice Martins Sitya Appel; 92 - Práticas de literatura, de Mairim Linck Piva; 975 - Literatura e ensino, de Mairim Linck Piva; 1264 - LABEST - Laboratório de Estética, de Claudio Tarouco de Azevedo. **Projetos de extensão:** 1360 - Minicurso - Fundamentos da Linguística, de Kelli Machado da Rosa; 1426 - Socializando ideias, histórias e memórias em tempos de pandemia - Diálogos em ambiente virtual, de Darlene Arlete Webler; 86 - Troca de livros: socializando a leitura, de Mairim Linck Piva. **Projetos de Cultura:** 90 - Literarte: literatura em movimento, de Mairim Linck Piva; 362 - FRESTa AV Mostra de Audiovisual, de Ana Zeferina Ferreira Maio; 368 - RADIO WEB - Produção de Programas Culturais, de Marcelo Roberto Gobatto; 905- MINICURSO DE CAPACITAÇÃO DE OFICINEIROS/EDUCADORES DE HIP-HOP: Metodologia, Didática e Conteúdos, de Guilherme Mello dos Santos; **Foram analisados, ainda, os seguintes relatórios:** [EXT - 1004] Troca de livros: socializando a leitura, de Mairim Linck Piva; [EXT - 1158] Direitos Humanos e Literatura: Comunidade Cidadã, de Luciana Paiva Coronel; [EXT - 1159] Ler é liberdade, de Luciana Paiva Coronel; [EXT - 1250] Auxílio educativo emergencial ENEM, de Luciana Paiva Coronel; [EXT - 1324] Troca de livros: leitura em tempos de pandemia, de Mairim Linck Piva; [EXT - 1420] Centro de Ensino de Línguas Estrangeiras - CELE/2020, de Eliane Misiak; [EXT - 237] Escrita científico-acadêmica: do projeto à publicação, de Darlene Arlete Webler; [EXT - 291] Nas trilhas do empreendedorismo social: interlocução entre universidade e comunidade, de Darlene Arlete Webler; [EXT - 364] Português como Língua de Acolhimento para Imigrantes Senegaleses e Haitianos na cidade de Rio Grande - RS, de Leticia Cao Ponso; [EXT - 736] Centro de Ensino de Línguas Estrangeiras - CELE 2018, de Eliane Misiak; [EXT - 774] Cursos de Português Língua Estrangeira/Adicional, de Luciana Pilatti Telles; [EXT - 86] Troca de livros: socializando a leitura, de Mairim Linck Piva; [EXT - 89] Socializando a leitura: Vem ler, de Artur Emilio Alarcon Vaz; [ENS - 305] Escrita acadêmica 2018, de Darlene Arlete Webler; [ENS - 658] A monitoria como instrumento de incremento do aprendizado, de Luciana Paiva Coronel; [ENS - 717] Grupo de conversación en español, de Luiza Machado da Silva; [ENS - 716] Monitoria de espanhol no Campus SVP - ações facilitadoras na aquisição e aprendizagem de língua espanhola, de Luiza Machado da Silva; [ENS - 780] Halloween invites Día de los Muertos, de Luiza Machado da Silva; [ENS - 92] Práticas de literatura, de Mairim Linck Piva; [ENS - 975] Literatura e ensino, de Mairim Linck Piva; [ENS - 1062] Práticas de Literatura, de Mairim Linck Piva; [ENS - 1173] A monitoria como instrumento de incremento do aprendizado, de Luciana Paiva Coronel; [ENS - 1203] Halloween Invites El Día de los Muertos - HallowMuertos, de Helena Beatriz Mascarenhas de Souza; [ENS - 1321] Monitoria de Produção Textual, de Darlene Arlete Webler; [ENS - 1424]. Fundamentos educacionais: implicações para a educação linguística, de Sabatha Catoia Dias; [ENS - 1489] Laboratório de Leitura e Produção Textual - PROTEXT, de Rodrigo da Rosa Pereira; [ENS - 1510] Tutorias para o período emergencial: novos letramentos para o ensino e aprendizagem online com suporte de tecnologia, de Luiza Machado da Silva; [ENS - 1527] Laboratório de Ensino Remoto de Língua Inglesa, de Rossana de Felipe Bohlke; [ENS - 1529] - Monitoria em Literatura Brasileira, de Mairim Linck Piva; [ENS - 1546] Literatura Portuguesa I e Literatura Ocidental, de Claudia Mentz Martins; [ENS - 1550] Disciplinas: 06183 Língua Espanhola Instrumental I - Turma B, D e C / Espanhol para fins específicos I (06673 - U), de Wellington Freire Machado; [ENS - 1559] Monitoria em Fonologia do Português I e Sociolinguística, de Marisa Porto do Amaral ; [ENS - 1572] Arte, formação e

experiência estética, de Daniela da Cruz Schneider; [CULT - 854] Quilombo literário: rodas de leitura de contos afro-brasileiros, de Rodrigo da Rosa Pereira; [CULT -863] Literarte: literatura em movimento, de Mairim Linck Piva; [CULT – 897] Quilombo Literário: rodas de leitura e resistência, de Rodrigo da Rosa Pereira; [CULT – 90] Literarte: literatura em movimento, de Mairim Linck Piva; [CULT – 95] Tenda do terror: socializando a leitura, de Artur Emilio Alarcon Vaz. A professora Fabiane questiona se professor afastado pode aprovar projetos. A professora Elaine explica que sim. A professora Eliane pergunta se os projetos que aqui passam já estão aprovados, pois ela tem alguns ajustes para fazer no projeto proposto por ela. A professora Camila pede que o conselho decida qual o procedimento. A professora Eliane diz que tem urgência sobre o projeto e que não tem clareza sobre isso. A professora Camila diz que é então que é só ajustar e encaminhar novamente para a câmara. A professora Elaine julga que a própria câmara faça o procedimento. O relatório foi aprovado pelo conselho. **10. Atividades da profa. Cristiane Lima Terra em outras unidades/instituições:** A professora Elaine leu a relação das atividades da professora Cristiane, presente na reunião como convidada, 1. Projeto de Pesquisa com a Profª Maria Mertzani, do IE. Com o projeto elaboramos o currículo de Libras como primeira língua para uso na Escola Bilíngue da cidade. Publicamos em fevereiro de 2020. Esse material é inédito no país. Foi um grande feito na área da educação de surdos. Uma lacuna enorme que havia no processo de ensino bilíngue. Este é o link do material: https://www.riogrande.rs.gov.br/smed/externo/20200128-curriculo_lingua_brasileira_de_sinais.pdf; 2. Educação de Surdos em Tempos de Pandemia. Mil professores de todo Brasil, participaram do curso. 3. A Diretoria de Políticas de Educação Bilíngue de Surdos (DIPEBS), vinculada à Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação (SEMESP), do Ministério de Educação (MEC), vem desenvolvendo, desde fevereiro de 2020, articulações e parcerias com pesquisadores de renomadas Universidades Públicas com pesquisas voltadas ao ensino de Libras e de Português como segunda língua para surdos. Nosso objetivo é produzir o “**Primeiro Referencial Curricular Nacional para a Educação Bilíngue de Surdos (Libras-Português)**”. Mediante o seu conhecimento e expertise na área, vimos por meio desta, formalizar nosso convite para participar da Comissão responsável pela elaboração de proposta de um dos currículos da Educação Bilíngue de Surdos, a saber, **Currículo de Libras como Primeira Língua para Surdos e Currículo de Português como Segunda Língua para Surdos**. A professora Elaine ressaltou a importância de registrar as atividades no conselho, com o intuito de legitimar essas atividades desempenhadas pelos servidores em outras unidades e/ou instituições. A direção parabeniza a professora pelas iniciativas. Aprovado pelo conselho. Devido a extensão da presente reunião ficou definido que os pontos de pauta não vencidos nesta data serão discutidos em novas reuniões extraordinárias. O conselho chegou ao consenso que a melhor data seria na próxima quarta feira dia 17/03 às 14h30. Dessa forma, a reunião foi encerrada pela professora Elaine, presidente do Conselho, e secretariada por mim, TAE Adriana Silveira.

Profª Drª Elaine Nogueira da Silva
Presidente do Conselho do ILA